



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

ATA OO7/2017 – SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE GESTÃO

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às quinze horas, na sala da Multimídia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – *campus* Colatina, foi realizada uma sessão extraordinária com os membros titulares e suplentes do Conselho de Gestão, respectivamente – Camila Guidoni, Eduardo Helker Hackbart, Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Fabiano Rossmann Bastida, Ilalzina Maria da Conceição Medeiros, Joel Rogerio, Julio Cesar Nardi, Mauriceia Soares Pratisolli Guzzo, Octavio Cavalari Junior, Renan Osório Rios, Thereza Christina Ferrari Paiva, Weverson Flávio Santana Nunes; e Alexandre Cypreste Amorim, Allan Francisco Forzza Amaral, Hugo Giacomini Rebonato, José Maria de Souza, José Natal Lemos Thomaz, Mirella Guedes Lima de Castro e Tito Lívio do Nascimento Erculino. Os membros Eduardo Helker Hackbart e Tito Lívio do Nascimento Erculino não compareceram à sessão, fazendo-se presente o aluno Emanuel dos Reis Couto em substituição ao membro titular Eduardo Helker Hackbart. Fizeram-se presentes também à reunião as servidoras Adriana Ribeiro Menegassi, Francielle Correa Nepomoceno, Monica Costa Arrevabeni e Izabel Maria Laeber. A reunião foi presidida pelo Diretor Geral *Pro Tempore* do referido *campus*, Octavio Cavalari Junior. Dando início à sessão, Octavio cumprimentou a todos e explicitou os pontos de pauta a serem discutidos, a saber, Criação da Comissão de Revisão do Regimento do Conselho de Gestão do *campus*; Criação da Comissão da Política de Trânsito de Veículos e Pessoas; discussão sobre necessidade de revisão dos contratos de terceirizados; panorama financeiro do *campus* (fechamento dois mil e dezessete); processos de contratação de estagiários para o *campus*; disponibilidade orçamentária para inscrição da Direção Geral na Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), a ocorrer no ano em vigor; cronograma de reuniões do Conselho de Gestão para o término do ano em vigor; revisão da Portaria de Uniformes; proposta de recessos a constar no Calendário referente ao ano vindouro; aula de banho dos alunos do técnico integrado; revisão de medidas institucionais para minimizar a circulação indevida de alunos do ensino médio integrado, nos corredores próximos às salas de aula; utilização

Gerlânia Sandrini

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

de aparelhos de TV em ambientes de trabalho, copas e refeitório; divulgação de pautas e atas do Conselho de Gestão; informativo sobre carga horária de técnicos (seis/oito horas) e docentes; informações sobre alocação de servidores; análise da solicitação do professor José Francisco Figueiredo Paiva quanto à proibição de utilização das quadras pelos alunos do turno matutino, quando estes não estiverem em aula de Educação Física; horário de abertura e fechamento do *campus* e informativos gerais. O primeiro ponto de pauta foi referente ao cronograma de reuniões do Conselho de Gestão para o término do ano em vigor. Inicialmente, Octavio apresentou a todos sobre a finalidade do Conselho de Gestão, que é um órgão consultivo da diretoria geral e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento da gestão e do processo educativo, além de zelar pela correta execução das políticas do Ifes em cada *campus*. Em seguida, o diretor geral apresentou os nomes dos componentes do Conselho de Gestão deste Ifes – *campus* Colatina, expressos conforme Portaria em anexo. Octavio esclareceu que, para a primeira reunião do Conselho de Gestão realizada enquanto diretor geral, foram convocados ambos, titulares e suplentes do Conselho, para que todos se manifestassem acerca da análise dos importantes pontos de pauta abordados. No que diz respeito ao cronograma de reuniões do Conselho de Gestão, a ocorrerem durante o ano em vigor, Octavio disse que essas acontecerão mensalmente, deixando aberta a discussão sobre qual seria o melhor dia e horário para que os membros se reunissem, uma vez que durante a gestão anterior, os encontros ocorriam às quintas-feiras, durante o período matutino. Todos chegaram à decisão de que as reuniões do Conselho de Gestão ocorrerão nas terças-feiras mensais, no horário das quatorze horas, tendo em vista a disponibilidade de os membros comparecerem nos referidos dias e horário mencionados. Dessa forma, Octavio deixou claro a todos que, a partir do próximo encontro, somente os membros titulares do Conselho de Gestão serão convocados a participarem da reunião, sendo que esta ocorrerá na sala de reuniões anexa ao Gabinete do Diretor Geral. Para fins informativos, outro assunto abordado por Octavio foi sobre a Comissão de Planejamento de Espaços Físicos deste Ifes - *campus* Colatina, cujos componentes são, a saber, Raiani Laureth Girondoli (presidente), Vander Luiz Falqueto, Alexandre Cypreste Amorim, Marcelo Moreira da Silva, Emanuel Oliveira Ferreira e

Guarandani



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

Renan Osório Rios. Octavio disse que, para fazer parte dessa Comissão, foram escolhidos representantes dos eixos de infraestrutura, administração e informática deste Ifes. O diretor explicitou também que o grupo fará, em um primeiro momento, estudos sobre otimização de nosso espaço físico institucional, abrangendo a área de estacionamento e de localização física para promoção dos cursos superiores, por exemplo. Já em um segundo momento, a referida Comissão analisará a respeito de como proceder com relação à ampliação dos espaços físicos institucionais. Nesse momento, o servidor Julio Nardi quis saber se já poderiam ser encaminhadas as demandas de ampliação dos espaços físicos para a Comissão. Octavio disse que sim, desde que essas fossem direcionadas à presidente da Comissão, a servidora Raiani Laureth Girondoli. Outro informativo tratado durante a reunião foi sobre a cantina da instituição e reclamações inerentes a ela. Octavio relatou que foi realizada uma reunião com o proprietário da empresa atuante na cantina, Sr. Eliésio; o diretor de administração e planejamento, Joel Rogério; e a gestora de contratos deste Ifes, Francielle Correa Nepomoceno. Durante o referido encontro, foi discutido sobre alguns acordos firmados entre o proprietário supracitado e este Ifes, sendo esses relativos ao funcionamento do estabelecimento, a exemplo da proibição da venda de alimentos dentro da instituição, com exceção à realizada pela cantina, uma vez que, no contrato, firmado entre a instituição e a empresa fornecedora, não há respaldo para essa atividade. Quanto ao atendimento às reclamações feitas pelos alunos sobre a cantina, a gestora de contratos, Francielle, disse que fará um levantamento de informações para saber sobre quais melhorias os alunos necessitam, no que diz respeito ao funcionamento da cantina. A servidora disse também que, com a apuração dos resultados desse levantamento, normas para nova licitação de empresa prestadora de serviços da cantina serão estabelecidas. Ainda com relação aos informativos a serem repassados aos membros do Conselho de Gestão, Octavio mencionou que, no intuito de trabalhar em prol da redução dos gastos orçamentários da instituição, foram realizadas, junto aos diretores das Diretorias de Administração e Planejamento dos *campi*, reuniões sobre os empregados que realizam os serviços terceirizados para Ifes. O Diretor Geral disse que, quanto às abordagens sobre a redução dos gastos orçamentários institucionais, a Direção de Ensino já

Francielle Nepomoceno

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinaturas e rubricas manuscritas]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

agendou reuniões junto a cada coordenadoria a ela subordinada e, que, no dia dezenove de setembro do ano em vigor, na sala de reuniões do Gabinete da Direção Geral, os representantes do Grêmio Estudantil, Centro Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo e Centro Acadêmico de Administração com ele se reuniram para discutir sobre o mesmo ponto de pauta. Outra questão levantada por Octavio foi a da necessidade de nosso Conselho de Gestão ter seu regimento devidamente atualizado, uma vez que esse deveria ter sido revisto desde o ano passado. Dessa forma, para que essa atualização pudesse ser feita, haveria necessidade de formação de uma comissão. Octavio propôs aos membros presentes que formassem o grupo para a referida finalidade. Todos concordaram que a comissão para revisão do regimento do Conselho de Gestão do *campus* será composta por José Maria de Souza (presidente), coordenador do curso técnico em edificações; Camila Guidoni, chefe de gabinete do Diretor Geral; e Weverson Flávio Santana Nunes, aluno do curso de bacharelado em administração. O ponto de pauta seguinte foi relativo à emissão de Portaria para designação de comissão para criação da política de trânsito de veículos e pessoas no *campus*. Octavio e outros membros do Conselho de Gestão explicitaram que o *campus* necessita, urgentemente, de normativa para validar e oficializar as demandas pertinentes ao assunto explicitado. O diretor citou exemplos de como proceder quando da ocorrência de eventos na instituição e outros tipos de acontecimentos que exijam deliberações quanto ao trânsito de veículos e/ou pessoas. A professora Izabel Maria Laeber questionou sobre a limitada capacidade do estacionamento do *campus* em alocar veículos de servidores e alunos. Octavio disse que a Comissão de Planejamento de Espaços Físicos trataria do assunto brevemente. O diretor retomou a necessidade de criar a Portaria de designação de comissão para criação da política de trânsito de veículos e pessoas no *campus*, assim, ele solicitou aos presentes membros do Conselho que se manifestassem quanto à participação na referida Comissão. Os servidores Joel e Francielle demonstraram interesse quanto ao exposto. Dessa forma, Octavio definiu a comissão, a ser formada, sob a presidência do primeiro, pelos servidores Francielle Correa Nepomoceno, Fabricio Moraes Cunha e Joel Rogerio. Todos concordaram. Dando sequência aos assuntos previstos em pauta, a seguinte discussão foi sobre a necessidade de revisão dos

Francielle Nepomoceno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

contratos de terceirizados. A gestora de contratos, Francielle, disse que, com relação às mudanças no quadro de funcionários terceirizados, foram reduzidos, de vinte e dois para dezoito, os responsáveis pela limpeza da instituição, sendo que a quantidade de vigilantes passou de dez a somente seis funcionários. Para fins demonstrativos dos gastos orçamentários dos *campi*, relativos ao ano em vigor e decorrentes dos contratos para prestação dos serviços de vigilância e limpeza, a gestora de contratos, Francielle, apresentou uma tabela detalhada, conforme segue em anexo. A servidora também mencionou sobre as metas de preço de nossos contratos vigentes, as quais ainda estão dentro da média de gastos destinados a tal finalidade. Ela deixou claro também que, se outras mudanças contratuais para redução dos gastos orçamentários fossem feitas, não haveria possibilidade de retirada de outro posto de vigilância. Dessa forma, a servidora relatou que, mesmo que as mudanças fossem feitas, uma prévia análise fosse cuidadosamente realizada pela instituição, pois, a vigilância alocada na recepção do *campus*, por exemplo, é de extrema importância no processo de triagem de demandas institucionais. O diretor de administração e planejamento, Joel Rogerio, sugeriu que os servidores Jelson Fabres e Claudionor de Souza Lino, que ocupam cargos de vigilante, pudessem prestar os serviços os quais os vigilantes terceirizados atualmente prestam. Porém, todos chegaram à conclusão de que os servidores vigilantes não estariam preparados para executar tais serviços. O servidor Fabiano reafirmou a importância dos vigilantes terceirizados, dizendo que esses ainda prestam auxílio na vigilância das quadras da instituição. Francielle voltou a mencionar que será difícil realizar quaisquer mudanças com relação ao quadro de ocupantes da vigilância. Joel sugeriu a redução de um posto de vigilância noturno, tendo em vista que contamos com dois vigilantes disponíveis à noite. Outros membros do Conselho deixaram claro que, para que isso aconteça, seria imprescindível a existência de recursos para auxiliar um único posto de vigilância, a exemplo de câmeras e outras tecnologias de vigilância. O servidor José Maria de Souza se manifestou mencionando sobre a redução de vigilância armada atuante e disse também que houve uma proposta de haver um vigilante armado e outro desarmado em atuação durante a noite, sendo que, atualmente, a instituição conta com dois vigilantes noturnos armados. A servidora Francielle relatou que o valor mínimo

Francielle

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

gasto anualmente em função de uma vigilância desarmada seria de doze mil reais, enquanto em função de uma vigilância armada seria de quatorze mil reais. Portanto, a alteração sugerida por José Maria geraria a economicidade de um valor irrisório, no que diz respeito aos gastos contratuais da instituição. O quadro de funcionários atuantes na limpeza da instituição teve redução de sete contratados, conforme dito pela gestora de contratos e que, esse atual panorama adequou os valores gastos com o contrato de limpeza do *campus* aos valores aprovados pelo Caderno de Logística, conforme o apresentado na planilha em anexo. A servidora afirmou que ainda existiria a possibilidade de diminuição do quadro de funcionários do referido contrato, porém, tal mudança seria possível somente com um redimensionamento de serviços. O quadro de funcionários atual conta com quatorze atuantes internos à instituição, três atuantes externos às dependências da escola e uma atuante encarregada. Joel disse que existem aspectos que poderiam ser repensados e melhorados em função da diminuição dos gastos orçamentários decorrentes de tais serviços, apresentou também a sugestão de os funcionários não limpem, diariamente, as salas dos servidores, e a de priorização de limpeza da área externa ao *campus*, das salas de aula e dos corredores. Com relação ao contrato de segurança vigente na instituição, o Diretor Geral afirmou que este não será alterado. Todos concordaram. No que diz respeito à redução dos gastos inerentes aos serviços de limpeza, Octavio sugeriu a diminuição da frequência com que as salas da área administrativa são limpas. Joel afirmou que, mesmo com a diminuição da frequência, a limpeza referente a tais dependências poderia ser solicitada a qualquer momento, desde que necessária. Octavio referendou que, para que as mudanças no atual panorama fossem feitas, haveria que se atentar ao valor orçamentário a ser recebido pela instituição no ano seguinte. Joel afirmou que o valor orçamentário a ser disponibilizado à instituição, para o referido ano, será o mesmo, de cerca de dois milhões e meio de reais, o que mantém o orçamento limitado. O servidor também relatou que não somente este *campus* do Ifes apresenta restrições orçamentárias, mas citou alguns exemplos dessas restrições sob as quais se encontram outros *campi*. Octavio disse que a instituição deveria reduzir seus gastos orçamentários, mesmo que as medidas para tal finalidade não fossem relativas à limpeza da instituição, sugerindo, assim, outras

Jose Maria

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

alternativas. Joel apresentou uma planilha orçamentária para o ano em vigor, que segue em anexo, e explicitou, com base no documento, sobre os gastos com os serviços terceirizados, que atingem um milhão e meio de reais, sendo cerca de um milhão de reais restantes destinados ao atendimento as outras demandas. O servidor concluiu também que, se houvesse redução no quadro de pessoal dos serviços de limpeza e/ou vigilância, a instituição disporia de orçamento para melhor atendimento a outras demandas. Por isso, ainda com relação ao que foi mencionado por Joel, Octávio questionou se poderia ser reduzido o quadro de pessoal da limpeza. A servidora Izabel disse que, para que uma mudança como essa pudesse ser feita, seria necessário prévio planejamento, pois a limpeza da escola é essencial, e afirmou desconhecer se a medida de redução seria realmente econômica para a instituição. Octavio ratificou que o local de redução dos serviços de limpeza seriam as dependências administrativas do *campus*, onde essa passaria a ocorrer em dias alternados. A servidora Francielle mencionou que, apesar da demissão de sete funcionárias prestadoras de serviços de limpeza, a produtividade das que ficaram aumentou relativamente. A professora Thereza Christina questionou se, com essas medidas redutivas, a limpeza das cozinhas também seria reduzida. Octavio disse que esses serviços não são prestados pelas funcionárias da limpeza, pois são referentes à copeiragem. José Maria mencionou sobre a existência dos serviços de coleta de lixo, cuja ocorrência se dá somente na cozinha do eixo de infraestrutura. Ainda sobre ações em prol da economicidade no que diz respeito à limpeza da instituição, Francielle disse que seria importante que todos soubessem do papel de cada um no que se refere à higiene de utensílios pessoais, para que assim, os serviços de copeiragem só precisassem realizar o recolhimento de lixo das cozinhas da instituição. Quanto à conclusão quanto à abordagem do referido ponto de pauta, ficou acordado que, quando fosse possível a realização de medidas redutivas quanto aos serviços de limpeza, a Direção Geral teria autonomia para pô-las em prática. Todos concordaram. Por isso, a gestora de contratos, Francielle, para facilitar a tomada das referidas medidas, fará um levantamento sobre o que pode ser feito em prol de tal economicidade, o que será trazido à próxima reunião. Quanto ao panorama financeiro do *campus* para fechamento do ano em vigor, o diretor de administração e

José Maria

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

planejamento, Joel Rogério, apresentou planilha em anexo, que detalha sobre a previsão da disponibilidade orçamentária de dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, novecentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos, direcionada a este *campus*. Ao explicitar o que foi apresentado pela planilha, Joel apresentou que o valor supracitado foi resultante de dez por cento de retenção orçamentária, um valor significativo que a instituição teria chance de reaver. Assim, ele ainda afirmou que o orçamento estaria sendo executado conforme o que seria periodicamente arrecadado e que, durante o ano em vigor, houve momentos de não se saber quando haveria cortes orçamentários. A previsão de valor para empenho está definida conforme Quadro de Detalhamento de Despesas de Custeio 2017, em anexo, explicado pelo servidor Joel que, ao longo de sua explanação, realizou o comparativo entre despesas previstas e empenhadas quanto ao ano em vigor e despesas previstas a empenho no ano em vigor que, se somadas, chegariam a um previsto total orçamentário de dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, novecentos e sessenta e seis reais e vinte e quatro centavos. O servidor chamou atenção para a possibilidade de ultrapassagem de utilização desse orçamento, o que seria crítico para a instituição caso este *campus* não conseguisse reaver os dez por cento do valor retido, mencionado anteriormente. Ainda sobre questões incidentes no cálculo da matriz orçamentária do *campus*, Octavio mencionou a respeito da Relação de Alunos por Professor - RAP, para a qual a proporção definida seria decorrente de vários coeficientes, sendo esses associados por meio de fórmula específica. Para entendimento do referido cálculo, Octavio disse que haverá uma reunião na Reitoria, onde será apresentado um demonstrativo de tal fórmula, o que posteriormente será repassado a todos os membros do Conselho de Gestão. Além disso, ele afirmou que, no intuito de atuar em prol da resolução das questões orçamentárias do *campus*, deveria haver todo um planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para o qual seriam consideradas as necessidades institucionais relacionadas à disponibilidade de novos livros e computadores, por exemplo. O diretor alertou também que, no início do próximo ano, será elaborado um novo PDI. Octavio mencionou sobre as abruptas restrições orçamentárias pelas quais os *campi* foram submetidos e que, a exemplo disso houve, desde o ano passado, a disponibilização de

Bygoneshambandini



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

apenas cerca de dois milhões e meio de reais para investimento, a serem utilizados por todos os *campi*, sendo que, até o ano retrasado, o Ifes (todos os *campi*) recebia um total de cerca de dezoito milhões de reais para fins de investimento. Octavio disse que, com relação às obras de adequação do *campus* para aprovação de seu projeto pelo Corpo de Bombeiros, o instituto deveria encaminhar uma solicitação de Transferência Eletrônica Disponível – TED para o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPOG, a fim de adquirir recursos orçamentários para atendimento à demanda supracitada. Octavio ratificou a importância do cadastro dos estudantes no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec, sendo esse imprescindível para disponibilização do aumento da margem orçamentária do *campus*, o que ocorreria no prazo de um ano. O diretor também justificou a redução da ocorrência de visitas técnicas, que se deve à restrita margem orçamentária disponível. Assim, para que haja maior controle sobre os gastos institucionais a fim de reduzi-los, Joel afirmou que compartilhará o detalhamento de despesas com água, energia, ligações telefônicas, impressão de material, entre outras, com todos os servidores, e o trará à próxima reunião do Conselho de Gestão. Fabiano ressaltou a magnitude desse documento, com o qual os servidores poderiam atuar no monitoramento para redução de certas despesas, assim como já é ocorrido em outros *campi*. O servidor sugeriu que, no que diz respeito à gestão de impressão, houvesse outro momento para discussão mais profunda. Acerca do assunto sobre processos de contratação de estagiários para o *campus*, Octavio relatou que, no ano passado, houve uma reunião na Reitoria do Ifes com o intuito de decidir a respeito da redução do quadro de estagiários para somente dez por *campus*. Ao fim do referido encontro, foi determinado que esta instituição contasse com doze estagiários de ensino superior e sete de nível técnico e que se, caso o *campus* ultrapassasse o quantitativo estabelecido, o valor que fosse despendido no custeio dos estagiários excedentes seria revertido à Reitoria. O diretor apresentou o atual panorama de contratação de estagiários desta instituição, que conta com quatorze estagiários de nível superior, distribuídos entre as coordenadorias/setores dos eixos de informática, infraestrutura, administração e ensino, e seis estagiários de nível médio. O Diretor apresentou o detalhamento de suas alocações, conforme documento emitido pela

Lygia Carolina Bandeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas – CGGP deste *campus*, que segue em anexo. Diante da apresentação de tais informações, Octavio explicitou aos presentes à reunião do Conselho dois processos para contratação de novos estagiários, sendo esses instituídos pela Coordenadoria de Gestão Pedagógica – CGP e Coordenadoria de Registros Acadêmicos – CRA, onde a primeira solicita contratação de dois estagiários e a segunda solicita a contratação de apenas um. Tendo em vista que, a solicitação feita pelo CRA representaria um terceiro estagiário para atendimento na referida Coordenadoria para a qual, inicialmente, não havia aumento previsto de disponibilidade de estagiários, Octavio solicitou ao Conselho que deliberasse sobre o assunto. Foi decidido por todos que a referida solicitação seria indeferida. Assim, o Conselho propôs a manutenção dos dois estagiários que ali atuam, ao mesmo tempo em que indeferiu a solicitação da CGP, propondo a manutenção de apenas uma vaga para contratação de estagiário na referida coordenadoria. Assim, os membros do Conselho ratificaram que não seriam disponibilizados mais estagiários para as referidas coordenadorias. A Coordenadora de Gestão de Pessoas, Adriana, disse que quando os contratos do estagiário da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar e de um da Coordenadoria de Registros Acadêmicos tivessem seu término, não poderiam ser feitas novas solicitações para contratação. Então, como medida de atendimento à CRA, Octavio propôs que, nos períodos de férias dos alunos, quando há maior demanda para a referida coordenadoria, houvesse remanejamento de estagiários de outros (as) setores/coordenadorias dos três eixos, a saber, infraestrutura, informática e administração, para atendimento às demandas de matrícula de alunos, por exemplo. E, com relação à situação eminente do término de contrato do estagiário Patrick, da Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar - CAM, e impossibilidade de nova contratação pela referida coordenadoria, outro estagiário para a CAM seria encaminhado, por contratação ou remanejamento, considerando que a psicóloga Milena Bertollo Nardi estará em licença-maternidade e a coordenadoria contará com apenas duas servidoras, Maria Madalena Bravo de Oliveira e Juni Keli Maria Delboni Girondoli. Todos concordaram com as disposições da direção perante o assunto. Octavio citou sobre a demanda de orçamento necessária à Direção Geral, uma vez que

Guarandubini

[Assinatura]

777

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

seria de grande importância sua participação em encontros como a Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – REDITEC, ocorrida entre a Secretaria de Ensino Técnico e diretores dos *campi*. Octavio explicitou que a previsão orçamentária de viagens para esses fins deveria ser feita, uma vez que a direção anterior não a fez. Octavio ratificou a importância de tais viagens ao dizer que todos os diretores dos *campi* preveem, anualmente, duas viagens à Brasília, para fins de negociações orçamentárias com as autoridades superiores. Por isso, Octavio abriu a questão aos demais membros do Conselho para que se manifestassem diante do assunto. José Maria achou interessante a questão da proposta de reivindicar emendas constitucionais a favor da instituição, por isso concordou com os dizeres do diretor. Todos igualmente concordaram com a realização de tal previsão orçamentária. Sobre a revisão da Portaria de Uniformes, a servidora Monica Costa Arrevabeni iniciou a fala dizendo que não é mais membro do Conselho de Gestão, mas que, por solicitação do Diretor Geral, apresentaria algumas questões necessárias à discussão. A exemplo disso, a servidora discutiu sobre a necessidade de revisão da Portaria de Uniformes, cuja necessidade de alterações começaria a partir do próprio nome do documento, que deveria abranger, além dos uniformes, também algo referente às vestimentas permitidas no *campus* Colatina. Octavio sugeriu que, para que a referida revisão fosse feita, houvesse a formação de uma comissão. Monica disse que não haveria muitos problemas com relação ao uniforme, mas que a polêmica surgiria quando o assunto fosse relativo a calçados e vestimentas dos alunos dos cursos superiores e subsequentes. O Diretor Geral apresentou a solicitação dos alunos do ensino superior, a qual apresenta reivindicação para que seja feita diferenciação entre a política de vestimentas para o ensino superior e para os demais cursos, que segue em anexo. A servidora Monica opinou que todas essas questões precisam ser definidas por meio da elaboração de uma comissão, que revisaria a referida Portaria. Octavio disse que, além do critério vestimenta e calçados, os alunos da graduação reivindicam diferente tratamento. Octavio e Monica colocaram a todos a questão da formação da comissão ao questionarem se todos concordariam ou não. Monica ratificou a necessidade de que toda a comunidade tivesse o mesmo direcionamento quanto à referida política, pois não cabe

Jose Maria Arrevabeni

[Assinatura]

FF

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

somente aos vigilantes, à Coordenadoria Geral de Ensino, à Direção de Ensino e à Coordenadoria de Apoio ao Ensino zelar pelo cumprimento das normas. Disse isso, pois comumente os professores dizem que, perante eles, não há problemas com relação a vestimentas dos alunos. Octavio questionou a respeito do envolvimento de todos para discussão quanto à alteração dessa Portaria ou manutenção dela. Ele citou exemplos das dificuldades de padronização desse tipo de normas para os técnicos integrados e cursos de graduação e, dessa forma, questionou se todos concordam em formar a comissão. Renan propôs o envolvimento de todos os coordenadores de graduação na referida comissão. Portanto, ficou definido que essa será composta pela Coordenadora Geral de Ensino, Monica Costa Arrevabeni, pelos coordenadores dos cursos de graduação, a saber, Giovany Frossard Teixeira, Abrahão Alexandre Alden Elesbon, Alexandre Cypreste Amorim, Thereza Christina Ferrari Paiva, e pelo presidente da Comissão de Ética e Disciplina Discente, Denimar Possa. Dessa forma, ficou definido que as disposições que fossem aplicadas aos alunos dos cursos de graduação fossem também aplicadas aos alunos dos cursos técnicos subsequentes. Todos concordaram quanto à composição da comissão e demais disposições. Quanto à proposta de recessos a constar no Calendário referente ao ano vindouro, Monica relatou que, no ano passado, houve uma reunião dos diretores gerais que teve, como um de seus pontos de pauta, discutir a respeito dos dias sem atividades antecedentes ou subsequentes aos feriados, mais conhecidos como “enforcamentos”, uma vez que os órgãos de controle das Instituições Federais de Ensino questionaram sobre a existência dos referidos dias. Dessa forma, o ex-diretor geral Luiz Braz Galon convocou os servidores desta instituição para uma assembleia, realizada no auditório, a fim de discutir sobre como proceder diante da existência de recessos que não fossem amparados pela Portaria do Gabinete do Ministro número trezentos e sessenta e nove, de vinte e nove de novembro de dois mil e dezesseis, em anexo. Ficou acordado que, para os recessos que não estivessem amparados pela Portaria mencionada, seria realizada devida compensação em dias de sábado letivo, considerando que cada *campus* resolveria a referida situação conforme suas respectivas decisões. Octavio referendou que a elaboração do Calendário referente ao ano vindouro não será da mesma forma adotada para elaboração do Calendário

Monica Costa Arrevabeni

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

referente ao ano corrente. Adriana explicou que, conforme orientações pertinentes à referida Portaria, deveria ser seguida de outra forma a compensação, pois essa só deveria ser realizada caso existisse ponto facultativo não instituído pela esfera federal. Para feitura do Calendário referente ao ano vindouro, Monica afirmou que realizou uma simulação de possíveis recessos pré – feriado e pós – feriado, e afirmou que teríamos a possibilidade de ocorrência de cinco recessos. Para definição de como ficaria a programação de tais recessos e feitura do Calendário do ano vindouro, Octavio relatou que haverá reunião do Fórum dos Dirigentes brevemente e, que, após o encontro, ele trará a decisão para o Conselho de Gestão. No que diz respeito à aula de banho dos alunos do técnico integrado, Monica introduziu o referido ponto de pauta lembrando que a retirada de tais aulas do horário das turmas adveio de um contexto maior, relacionado à circulação indevida de alunos do Ensino Médio pelo *campus* e a reclamação dos professores sobre tal situação. Citou que um dos grandes motivos para a circulação indevida dos alunos se deveu à mudança no Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes – ROD, no que diz respeito ao cálculo de frequência dos alunos, que passou a ser contabilizado de forma global e não mais separadamente, por disciplina. Essa mudança fez com que os alunos acreditassem que poderiam “escolher” as aulas que iriam assistir, fazendo com que gazeteassem aula, chegassem atrasados ou saíssem antecipadamente. Somado a isso, problemas com os horários do transporte público (ônibus), fizeram com que os alunos do ensino técnico passassem a chegar atrasados, trazendo mais um motivo para circularem indevidamente pelo *campus*. No intuito, então, de minimizar a situação, Monica disse que algumas medidas foram tomadas (a partir da formação de uma comissão e da construção de um documento institucional), a exemplo da retirada da aula de banho (uma vez que nem todos os alunos tomam banho após as aulas de Educação Física) e a instituição da existência de aula para o primeiro horário a todos os alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio. A retirada da aula de banho tornou-se uma questão conflituosa perante os alunos, que questionaram a adoção de tal medida. Para verificar a eficácia da medida, Monica pediu aos coordenadores dos cursos técnicos integrados que averiguassem se os alunos estariam chegando atrasados na sala de aula

Handwritten signature: Sygarau...

Handwritten initials: HA

Handwritten initials: FF

Handwritten initials: JO

Handwritten mark: R

Handwritten signature: F.

Handwritten signature: [Circular scribble]

Handwritten initials: [scribble]

Handwritten initials: [scribble]

Handwritten initials: [scribble]

Handwritten initials: [scribble]

Handwritten signature: Du...

Handwritten initials: [scribble]

Handwritten initials: DA

Handwritten initials: [scribble]

Handwritten initials: [scribble]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

logo após a ocorrência de aula de Educação Física, uma vez que foi autorizado aos alunos que quisessem tomar banho a utilização de dez últimos minutos da aula de Educação Física e os cinco primeiros minutos da aula subsequente para tal finalidade. Os coordenadores colocaram que, inicialmente, houve alguns atrasos, mas a situação já se regularizou. O professor José Maria afirmou que as aulas de banho representavam um entrave para a feitura dos horários das aulas. Octavio perguntou a todos se as medidas supracitadas seriam mantidas ou não. José Maria propôs que as aulas de Educação Física fossem programadas para acontecer no último horário. O aluno Emanuel dos Reis Couto citou alguns pontos negativos da retirada da aula de banho, a saber, menor duração das aulas de Educação Física e impossibilidade de que os alunos que moram fora da cidade tomassem banho mesmo que tivessem aula vaga posteriormente à de Educação Física. Segundo o aluno, tais pontos foram repassados aos professores da disciplina. Emanuel afirmou, em representatividade aos demais alunos, que a necessidade da existência dessa aula de banho depende da intensidade da atividade realizada durante a aula de Educação Física e também do clima. Em contrapartida à proposta do professor José Maria, o aluno citou a colocação dos professores de Educação Física sobre não haver possibilidade de programação de suas aulas para os últimos horários, pois as condições climáticas (temperaturas elevadas) se tornariam insalubres à prática de atividades físicas após o recreio. Octavio questionou todos os membros do Conselho sobre a revisão ou manutenção da decisão em não haver aula de banho. José Maria sugeriu que houvesse uma conversa com os docentes da disciplina de Educação Física sobre sugestões para feitura dos horários de aulas. Monica ressaltou a importância de tais deliberações serem feitas, também, considerando-se o princípio da economicidade de água. Mauriceia relatou que para a aula de banho, segundo o que foi dito pelos alunos, não há acompanhamento de professores e, que, a proposta de retirada foi realizada pelos professores José Luiz Fabris e Osmar José Siqueira, pois os alunos estariam fazendo uso da aula para circularem indevidamente pela escola. O professor Renan relatou que muitos alunos ficariam circulando indevidamente pelos corredores da escola, o que atrapalha o andamento das aulas dos professores. Monica afirmou que, com relação aos atrasos dos alunos às aulas, outras medidas foram adotadas, como um

Jose Maria

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

controle mais rigoroso, bem como a aplicação de advertências. O aluno Emanuel, em representação ao Corpo Discente do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, afirmou que os alunos questionaram a tomada dessas medidas ao justificarem que essas agravariam a questão das ausências às aulas. Monica disse que, considerando as colocações do Grêmio Estudantil, as questões serão revistas por uma comissão designada para revisão do documento que contém as medidas institucionais para minimizar a circulação indevida de alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio neste *campus*. A referida comissão será composta pelos servidores e aluno, respectivamente, Monica Costa Arrevabeni (presidente), Mauriceia Soares Pratisolli Guzzo, José Maria de Souza, Renan Osório Rios, José Luiz Fabris, Osmar José Siqueira e Emanuel dos Reis Couto. Todos concordaram. Octavio deu início à discussão sobre o próximo ponto de pauta, a saber, análise da solicitação do professor José Francisco Figueiredo Paiva quanto à proibição de utilização das quadras pelos alunos no turno matutino, quando estes não estiverem em aula de Educação Física. Octavio questionou a todos se a quadra poderia ser utilizada, sem acompanhamento de professor, durante as aulas vagas do período matutino. Mirella deferiu a solicitação do professor José Francisco, dizendo que professores que trabalham nas salas próximas à quadra têm seu trabalho dificultado em função do barulho decorrente de tal utilização da quadra pelos alunos. Ficou acordado do deferimento da solicitação inicial do professor José Francisco, não havendo permissão para utilização das quadras conforme o explicitado. Todos concordaram e Octavio disse que analisaria a possibilidade de uso dos campos e da última quadra para supracitada finalidade. Com relação ao subsequente assunto de pauta, a saber, utilização de aparelhos de TV em ambientes de trabalho, copas e refeitório, Octavio iniciou a conversa citando exemplos do uso de televisores nas dependências administrativas e questionou o uso dessas, perguntando se a utilização nas dependências de trabalho deveria ser permitida ou proibida a todos os servidores, sem diferenciações, sendo as áreas de recreação como copa e cantina não consideradas para deliberações quanto ao assunto, uma vez que nesses espaços o uso de televisores já é permitido. Sobre as deliberações quanto ao uso de TV nos ambientes de trabalho, Fabiano manifestou-se ao dizer que as chefias imediatas ou responsáveis deveriam

Arrevabeni

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

ao dizer que tais deliberações devessem ser realizadas em observância ao Decreto mil quinhentos e noventa, de dez de agosto de mil novecentos e noventa e cinco, da Presidência da República, que determina que seja efetuado o controle da frequência do docente de carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. O último informativo mencionado foi sobre a alocação de servidores. Octavio disse que o Gabinete da Direção Geral emitirá, brevemente, uma portaria determinante de todas as localizações de exercício inerentes a todos os servidores/ anistiados/ professores substitutos. Nada mais havendo a tratar, o Diretor Geral agradeceu a presença e a participação de todos e eu, Camila Guidoni, lavrei a presente ata que segue por mim e por todos os presentes assinada. Colatina, dezessete horas e trinta e seis minutos. Seguem-se as assinaturas:

Membros do Conselho de Gestão que compareceram à reunião:

Camila Guidoni

Elizabete Gerlânia Caron Sandrini

Fabiano Rossmann Bastida

Ilalzina Maria da Conceição Medeiros

Joel Rogerio

Julio Cesar Nardi

Mauriceia Soares Pratisolli Guzzo

Octavio Cavalari Junior

Renan Osório Rios

Thereza Christina Ferrari Paiva

Weverson Flávio Santana Nunes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS COLATINA

Avenida Arino Gomes Leal, 1700, Santa Margarida, 29700-660, Colatina-ES

27 3723-1500

Alexandre Cypreste Amorim _____

Allan Francisco Forzza Amaral _____

Emanuel dos Reis Couto _____

Hugo Giacomini Rebonato _____

José Maria de Souza _____

Mirella Guedes Lima de Castro _____

Convidados:

Adriana Ribeiro Menegassi _____

Francielle Correa Nepomoceno _____

Monica Costa Arrevabeni _____

Izabel Maria Laeber _____



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA Nº 262, DE 04 DE SETEMBRO DE 2017

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS COLATINA, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 1.426/13 – D.O.U. 06/09/2013, da Reitoria-Ifes, considerando deliberação do Conselho de Gestão.

R E S O L V E:

I – Homologar a nova composição e o mandato dos membros do Conselho de Gestão do Campus Colatina para o biênio 2017/2019:

Octávio Cavalari Junior - Diretor Geral e Presidente do Conselho
Elizabeth Gerlania Caron Sandrini - Diretora de Ensino
Julio Cesar Nardi - Diretor de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação
Joel Rogério - Diretor Administrativo
Camila Guidoni - Coordenadora e Secretária do Conselho

Thereza Christina Ferrari Paiva - representante dos Cursos Superiores (titular)
Alexandre Cypreste Amorim - representante dos Cursos Superiores (suplente)

Renan Osório Rios - representante dos Cursos Técnicos (titular)
José Maria de Souza – representante dos Cursos Técnicos (suplente)

Mauriceia Soares Pratissoli Guzzo - representante do Corpo Docente (titular)
Mirella Guedes Lima de Castro - representante do Corpo Docente (suplente)

Ilalзина Maria da Conceição Medeiros - representante dos Cursos EAD (titular)
Allan Francisco Forzza Amaral - representante dos Cursos EAD (suplente)

Fabiano Rossmann Bastida - representante do Corpo Técnico Administrativo (titular)
Hugo Giacomini Rebonato - representante do Corpo Técnico Administrativo (suplente)

Weverson Flávio Santana Nunes - representante discente dos Cursos Superiores (titular)
Tito Livio do Nascimento Erculino - representante discente dos Cursos Superiores
(suplente)

Eduardo Helker Hackbart - representante discente dos Cursos Técnicos (titular)
José Natal Lemos Thomaz - representante discente dos Cursos Técnicos (suplente)

II – Esta portaria entra em vigor nesta data.

OCTÁVIO CAVALARI JUNIOR
DIRETOR GERAL

VIGILÂNCIA - CONTRATO 14/2014

CAMPUS	12X36 A DIURNO		12X36 A NOTURNO		44H DIURNO (D)	
COLATINA	R\$ 10.328,57	R\$ 12.880,76	R\$	R\$ 4.887,77		
SÃO MATEUS	R\$ 9.849,08	R\$ 12.943,24		-		
ARACRUZ	R\$ 10.923,05	R\$ 13.392,24		-		
REITORIA	R\$ 9.639,06	R\$ 12.176,56		-		
LINHARES	R\$ 9.739,26	R\$ 12.115,62		-		
CENTRO SERRANO	R\$ 10.231,76	R\$ 12.421,26				

VALORES DO CADERNO LOGISTICA

MÍNIMO	R\$ 9.639,06	R\$ 12.148,58	R\$ 5.240,34
MÁXIMO	R\$ 10.600,13	R\$ 13.994,05	R\$ 5.760,07

LIMPEZA - CONTRATO 01/2017

CAMPUS COLATINA	ÁREA INTERNA	ÁREA EXTERNA	ESQUADRIAS
R\$	5,23 R\$	2,50 R\$	1,14

VALORES DO CADERNO DE LOGÍSTICA

MÍNIMO	5,56	2,78	1,29
MÁXIMO	6,74	3,37	1,56

OBS: O CAMPUS COLATINA NÃO INSALUBRIDADE DE 20% AOS ASG'S

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

QUADRO DETALHAMENTO DE DESPESAS DE CUSTEIO 2017

CAMPUS COLATINA – PREVISÃO INICIAL R\$ 2.503.952,51

UG/CAMPUS	ELEMENTO DE DESPESAS	DESPESAS PREVISADAS E EMPENHADAS 2017	DESPESAS PREVISADAS A EMPENHAR	Total Previsto	Saldo
158272 Ifes Colatina	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	6.000,00	36.500,00	
	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	18.478,00	33.478,00	
	339030	MATERIAL DE CONSUMO	129.708,60	75.000,00	204.708,60
	339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10.905,93	-	10.905,93
	339036	SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FISICA	2.678,66	-	2.678,66
	339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.014.546,85	393.833,24	1.408.380,08
	339039	SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	504.521,02	153.000,00	657.521,02
	339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	2.410,01	1.500,00	3.910,01
	339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	-	-	0,00
	339139	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	7.824,53	-	7.824,53
	TOTAL		1.703.155,00	662.811,24	2.365.966,24
PREVISÃO INICIAL R\$ 2.503.952,51					
PREVISÃO COM RETENÇÃO DE 10%: R\$ 2.253.556,96					
PREVISÃO DE EMPENHOS: 2.365.966,24					
	339018	Assistência estudantil fonte 0100	229.100,21	803.009,20	
		573.908,99			
				2.503.952,51	

Investimentos Realizados em 2017:
R\$ 293.345,23

Quantitativo de Estagiários aprovados no Conselho de Gestão/2016

Setor de lotação	Nível Superior		Nível Médio	
	nº Atual	nº Futuro	nº Atual	nº Futuro
Coord. Curso Sistemas de Informação	2	1	0	0
Coord. Curso de Edificações	1	1	0	0
Coord. Curso de Administração	1	1	0	0
CSO	1	1	0	0
Coord. Biblioteca	1	0	4	3
NAC	1	1	0	0
NAC/Diretoria Adjunta	1	0	0	0
Dir. Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	2	1	0	0
NGP	2	1	0	0
CRA	3	1	0	0
Coord. Atendimento Multidisciplinar	1	0	0	0
Coord. Apoio ao Ensino	0	0	3	3
Enfermaria	2	1	1	1
Direção de Ensino/Direção Geral	2	1	0	0
Coord. Gestão de Contratos	1	0	0	0
Coord. Licitação e Compras	1	1	0	0
CGGP	2	1	0	0
Total	24	12	8	7

Quantitativo Atual de Estagiários

Setor de lotação	Nível Superior	Nível Médio
Coord. Curso Sist. Informação/Téc.Informática	1	0
Coord. Curso de Edificações/Arquitet./Saneam.	1	0
Coord. Curso Sup. e Tec. de Administração	1	0
CSO	1	0
Coord. Biblioteca	0	3
NAC	1	0
NAC/Diretoria Adjunta	0	0
Dir. Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	1	0
NGP	1	0
CRA	2	0
Coord. Atendimento Multidisciplinar	1	0
Coord. Apoio ao Ensino	0	3
Coord. Geral Assist.Comunidade(Enfermaria)	1	0
Direção de Administração e Planejamento	1	0
Coord. Gestão de Contratos	1	0
Coord. Licitação e Compras	0	0
CGGP	1	0
Total	14	6

Obs: CRA foi autorizado 02 estagiários pelo Diretor Geral

	Nível Superior	Nível Médio
Proposta distribuição Conselho de Dirigentes/quantitativo custeado pela Reitoria	7	3
Dist. proporcional ao nº de servidores/Limite que poderá ser custeado pelo Campus	18	9
Total Geral Permitido	25	12

Prezado Senhor Diretor Octávio Cavallari,

Nós, alunos do ensino superior do Ifes Campus Colatina, viemos por meio desta fazer duas reivindicações:

- Primeiramente para que haja a diferenciação no regulamento do Campus, entre os alunos do ensino superior e demais escolaridades da instituição, assunto que há tempos é discutido no campus. Nosso ponto de interesse se baseia ao código de vestimenta do instituto, sendo nossa reivindicação a liberação do uso de chinelos, exceto em laboratórios que requeiram maior segurança, o uso de camiseta regata, para ambos os sexos, pois não há a necessidade de haver distinção de normas entre sexos, e pela necessidade de roupas mais confortáveis devido ao clima da cidade de Colatina.

- outro ponto seria a mudanças a respeito da cantina terceirizada, principalmente quanto ao alto preço e a baixa qualidade dos produtos.

Os alunos abaixo realizam a petição:

NOME	TURMA	MATRÍCULA
Ricardo Andreassi Maciel	V03	20151BARU0159
Manuela Paulinelli Cunha Maidell monjardim	V03	2015BARU0035
Rafael Restana Sobus	V03	2015BARU0272
Isabela Guarnieri Almeida	V03	20151BARU0340
João Claudio Petri Furtos	V03	20151BARU0094
Olivia Gabriela Romual Permentim	V03	20151BARU0167
Jayciane Paigung Corradi	V03	20151BARU0205
Serlaine Jessica Jonas	V14	20122BARU0404
Polany Poncho Dias	V04	20122BARU0083
Gabrielle Cardoso Lourenço	V04	20141BARU0460
Luiza de Barros Silva	V03	20151BARU0193
Vanília Oliveira Soares	V03	20151BARU0280
Marcela Holanda G. de Jesus	V03	20151BARU0230
Renata Louzada B. Jones	V03	20151BARU0299
Jaqueline Ramiro Nali	V03	20151BARU0370

Yasmim Oliveira Santos	V03	2019 BARU 0248
Tyara Jairop Quadra	V03	20151 BARU 0132
Athla V. Barosa	V03	2015 7 BARU 0175
Thays Pereira Luiz	V03	20181 BARU 0086
Aquinaldo Ferreira de Almeida Neto	V03	20151 BARU 0345
Luays Talene de Mello	V03	20151 BARU 0015
Bianca Jones Baptista Gonçalves	V03	20171 BARU 0619
Matheus B. S. Salto	V03	20151 BARU 0310
Caroline Gatti Ribeiro	V03	20161 BARU 0181
Paloma Sagundes Pente	V03	20151 BARU 0353
Pamella Christina Souza Peixoto	V03	20151 BARU 0329
Rhata C. Pin	V03	20151 BARU 0256
Luiza Botelho de Menezes	V03	2015 1 BARU 0124
Janyssa Kelley Gesser	V06	20141 BARU 0177
Agila Vasconcelos	V06	20141 BARU 0100
Katarine Marques Sulzer	V06	20141 BARU 0258
Isabela Guimarães Bretts	V06	20141 BARU 0398
Jessica Souto Santana	V06	20161 BARU 0270
BIANCA NARDY PENA	V06	20141 BARU 0290
ELORA BARRO	V06	20191 BARU 0428
Eduarda Lima Sachetti	V06	20141 BARU 0452
Vitor Rini Folitto	V06	20141 BARU 0347
Dustaz Otte Ferruz	V06	20151 BARU 0191
Deise Valença Meatti	V06	20142 BARU 0012
Guino Unger	V06	20141 BARU 0410
Weverton Faroni Goldner	V06	20141 BARU 0088
Larissa Serraz Gonçalves	V06	20141 BARU 0126
Maryanna Oct Gomes	V04	20131 BARU 0411
Fernanda Lopes de Souza	V06	20141 BARU 0118

Aline Broedel de Oliveira	V6	20141 BARU0371
Glícia Dussouy	V6	20141 BARU0134
Ana Lúcia Figueiredo	V6	20142 BARU0363
Kaliope Werner S. de Aze	V06	20141 BARU0150
Juliana Lopes Franca	V06	20141 BARU0401
Patricia Cardayne Wiltonowski	V06	2014 BARU0320
Thayná Silva Miranda	V06	2014 BARU0223
Nathalya Tamarindo	V06	20141 BARU0444
Anna Klaira Peixoto Batal	V07	20171 BARU0414
Bárbara Maria de Paula f	V07	20171 BARU0210
Kamila dos Santos Vergna	V07	20171 BARU0612
Juliana Paiva Soares	V07	20171 BARU0342
Renan Basso Pomarini	V02	2017122760145
Raissa A. Caliman	V07	20171 BARU0058
Círcia Caporali Pinta	V07	20171 BARU0457
Thais de Sousa Ferreira	V07	20171 BARU0048
Lucas Fofse Costa	V07	20171 BARU0015
Ris Sant'Ana Oliveira Barcelos	V07	20171 BARU0244
Rayane Figueiredo	V07	20171 BARU0511
Murilo Rocha Dias	V07	20171 BARU0295
Cláudia Andreia de Freitas	V07	20171 BARU0066
Enrico Henrique Hoffmann	V07	20171 BARU0260
Pedro Henrique Lima Bredeff	V07	20171 BARU0031
Isadora de Barros Costa de Oliveira	N8	2014222760363
Thiago da Silva Vieira	V2	2013122760207
Gustavo do Couto Zucalotto	V02	2017122760013
Lucas Martins Almeida	V01	2016227141
Raíssa Tomoni Cunha	V02	2017122760076
Marlon Chaves	V02	2017122760331

Carlos Alberto Paula Junior	V02	2017122760030	
Gabriel Severino da Silva	V02	2017122760404	
Roberval Santos Fernandes	V02	2017122760390	
Marcelo Pereira Centilanz	V03	2017122760277	
Renan Pinho Galachá	V02	2017122760170	570
Hygor J. de Silva	V02	2017122760137	
Raphael Voss Parreño	V02	2017122760420	
Sandro Adriano da Silva Junior	V09	2017122760102	
Beatriz Marques Franco	V02	2017122760439	
Selyse Dalitti Fontes	V02	2017122760412	
William Augusto Costa	V02	2017122760393	
João Vandoval	V02	2017122760091	
Douglas Braga	V02	2017122760109	
Vitor Barcelos Lucinda	V02	2017122760110	
Andressa Benhais Redade	V08	2014122760280	
Luciana Berto Gonçalves	V02	2014122760205	
Isabela Casagrande Fernandes	V05	20161BARU0130	
Isabela Shigemi B. Terne	V05	20161BARU0114	
Leandro Teixeira Gramoli	V05	20161BARU0157	57
Luiz Guilherme Dutra de Oliveira	V05	20161BARU0076	
Raul Rêdi de Oliveira	V05	20161BARU0041	
Ana Luiza Almeida Costa	V05	20161BARU0203	
Caio Araújo Alonico	V07	20171BARU0430	
Linicius Botelho Salcã	V05	20161BARU0243	
Thaísara Jöhling Ruzoto	V07	20171BARU0082	
RAPHAEL FERNANDES VIEIRA	V07	20171BARU0147	
TARLENS BUONI BORTOLOTTI	V05	2016BARU0084	
Mariana Rocha Bello	V05	20161BARU0351	
Amanda Claudino de Almeida	V05	20161BARU0386	
Matheus Torguini	V05	20161BARU0106	
Cássia Silva Salgado	V05	20161BARU0149	
Paulo Sérgio Amorim Veloso	V05	20161BARU0173	

Bruno Sergio Leureth Romanha - V05-20161BARU0327

Victor Henrique Lopes - V05-2016BARU0246

Emanuelle Stephany de Oliveira Wagy - V07-20171BARU0618

Gabriele Buarun Oliveira - V07-20171BARU0139

Amc Paulo Amâncio Lima - V07-20171BARU0660

Tommaso Lucas Oliveira - V07-20171BARU0228

Julia Diniz Silva - V07-20171BARU0163

Lucas Freitas Passim - V7-20171BARU0155

Romardo Oliveira dos Vargas - V05-20171BARU0635

Carlos Henrique Reszin - V07-20171BARU0490

Adna Clara Amies Gonçalves - V07-20171BARU0180

Lucas Pereira Barcellos Sacramento - V07-20171BARU0104

Juliana de Sousa Freitas - V07-20171BARU0643

Keyo Bozoni da Silva - V07-20171BARU0643



Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 369, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016

Divulga os dias de feriados nacionais e estabelece os dias de ponto facultativo no ano de 2017, para cumprimento pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo.

O MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, Substituto, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso IV, da Constituição Federal, resolve:

Art. 1º Ficam divulgados os dias de feriados nacionais e estabelecidos os dias de ponto facultativo no ano de 2017, para cumprimento pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, sem prejuízo da prestação dos serviços considerados essenciais:

- I - 1º de janeiro, Confraternização Universal (feriado nacional);
 - I - 27 de fevereiro, Carnaval (ponto facultativo);
 - III - 28 de fevereiro, Carnaval (ponto facultativo);
 - IV - 1º de março, quarta-feira de Cinzas (ponto facultativo até as 14 horas);
 - V - 14 de abril, Paixão de Cristo (feriado nacional);
 - VI - 21 de abril, Tiradentes (feriado nacional);
 - VII - 1º de maio, Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional);
 - VIII - 15 de junho, Corpus Christi (ponto facultativo);
 - IX - 7 de setembro, Independência do Brasil (feriado nacional);
 - X - 12 de outubro, Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional);
 - XI - 28 de outubro, Dia do Servidor Público - art. 236 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (ponto facultativo);
 - XII - 2 de novembro, Finados (feriado nacional);
 - XIII - 15 de novembro, Proclamação da República (feriado nacional); e
 - XIV - 25 de dezembro, Natal (feriado nacional).
- Art. 2º Os feriados declarados em lei estadual ou municipal de que tratam os incisos II e III do art. 1º e o art. 2º da Lei nº 9.093, de 12 de setembro de 1995, serão observados pelas repartições da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, nas respectivas localidades.
- Art. 3º Os dias de guarda dos credos e religiões, não relacionados nesta Portaria, poderão ser compensados na forma do inciso II do art. 44 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, desde que previamente autorizados pelo responsável pela unidade administrativa de exercício do servidor.
- Art. 4º Caberá aos dirigentes dos órgãos e entidades a preservação e o funcionamento dos serviços essenciais afetos às respectivas áreas de competência.
- Art. 5º É vedado aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal antecipar ponto facultativo em discordância com o que dispõe esta Portaria.
- Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ESTEVES PEDRO COLNAGO JUNIOR

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

PORTARIA Nº 5, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2016

O SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no § 3º do art. 165 da Constituição Federal, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre setembro/outubro de 2016, bem como a execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

FERNANDO ANTÔNIO RIBEIRO SOARES

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2016

Relatório de Execução Orçamentária referente ao 5º bimestre

1. O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais para o exercício de 2016 foi aprovado pela Lei 13.255, de 14 de janeiro de 2016, Lei Orçamentária Anual, publicada no Diário Oficial da União de 15.01.2016, no valor global de R\$ R\$ 97.067.051.236,00 (Noventa e sete bilhões, sessenta e sete milhões, cinquenta e um mil, duzentos e trinta e seis reais). Esse montante agregava dotações para a execução de obras ou serviços em 278 projetos e 266 atividades.

2. O Orçamento de Investimento de 2016 teve sua dotação aumentada em decorrência da reabertura do saldo de créditos abertos nos últimos quatro meses de 2015, no montante R\$158.494.311,00 (Cento e cinquenta e oito milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, trezentos e onze reais). Desse movimento resultou uma Dotação Atual no montante de R\$ 97.225.545.547,00 (Noventa e sete bilhões, duzentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais). Este total englobou as programações de 68 empresas estatais federais, sendo 62 do setor produtivo e 6 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

3. As 68 empresas computadas atuam em diversos setores e ramos de atividades, sendo:
- 6, no setor financeiro e de seguros;
 - 3, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
 - 25, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
 - 13, no setor de petróleo, derivados e gás natural, em pesquisa, extração, refino, transporte e distribuição de derivados para o consumidor final;
 - 8, no setor de administração portuária;
 - 1, no setor de serviços postais;
 - 1, no setor de desenvolvimento e administração da infraestrutura de aeroportos, bem como na proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00012016113000078

- 3, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos, insumos militares, de produção de moeda, cédulas, selos e similares, bem como de processamento de hemoderivados; e
- 8, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo e gestão de ativos.

4. No Quadro 01 a seguir, está demonstrado o movimento que resultou na Dotação Autorizada de R\$ 97.225.545.547,00 (Noventa e sete bilhões, duzentos e vinte e cinco milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais). Como consequência, o Orçamento de Investimento de 2016 passou a agregar dotações para a execução de obras e serviços em 283 projetos e 267 atividades.

QUADRO 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Demonstrativo da evolução da dotação - até 5º bimestre

Especificação	Créditos		Movimento
	Suplementação	Cancelamento	Líquido
Dotação Inicial (Lei nº 13.115, de 20.04.2015)			97.067.051.236
Suplementação entre Subtítulos até o limite autorizado pela LOA	56.284.633	56.284.633	-
Amazônia Geração e Transmissão de Energia S.A. - AmGT	56.284.633	56.284.633	-
Suplementação de subtítulos constantes da LOA-2014 identificados com RP 3 ou 5 (PAC) por anulação de dotações ou geração adicional de recursos	577.412.000	577.412.000	-
Petroleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS	440.182.000	440.182.000	-
Petrobras Netherlands B.V. - PNBV	137.230.000	137.230.000	-
Adequação do Orçamento de Investimentos ao Orçamento Fiscal e da Seguridade	28.000.000	-	28.000.000
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	28.000.000	-	28.000.000
Reabertura de Crédito Especial DEST	129.647.565	-	129.647.565
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE	90.000.000	-	90.000.000
CELG Distribuição S.A. - CELG D	28.602.761	-	28.602.761
Linha Verde Transmissora de Energia S.A. - LVTE	8.983.102	-	8.983.102
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS	1.536.715	-	1.536.715
Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON	524.987	-	524.987
Reabertura de Crédito Extraordinário DEST	846.746	-	846.746
Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO	462.536	-	462.536
Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN	384.210	-	384.210
Alteração do Identificador de Resultado Primário, mantendo-se os demais atributos da programação	34.689.638	34.689.638	-
CELG Distribuição S.A. - CELG D	34.689.638	34.689.638	-
Alteração de códigos das ações e subtítulos, desde que constatado erro material de ordem técnica ou legal	384.210	384.210	-
Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN	384.210	384.210	-
Resumo dos Créditos	827.261.792	668.770.481	158.494.311
Dotação Total Autorizada			97.225.545.547

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para 2016 (Lei nº 13.242, de 30 de dezembro de 2015), contempla os dispêndios de capital destinados à aquisição ou manutenção de bens do Ativo Imobilizado, excetuados os que envolvam arrendamento mercantil para uso próprio da empresa ou de terceiros e os valores do custo dos empréstimos contabilizados no ativo imobilizado, benfeitorias realizadas em bens da União por empresas estatais, e benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União.

6. Até o quinto bimestre de 2016, as empresas estatais realizaram investimentos no valor de R\$ 46.397.198.784,00 (Quarenta e seis bilhões, trezentos e noventa e sete milhões, cento e noventa e oito mil, setecentos e oitenta e quatro reais) equivalentes a 47,7% da dotação autorizada.

7. O Quadro 02 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa percentual de desempenho, definida pela relação entre o realizado até o quinto bimestre e a dotação autorizada de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

QUADRO 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Quantitativo de projetos e atividades, por faixa % de execução - até 5º bimestre

Faixa % de Desempenho	Projeto (a)	Atividade (b)	Total (c)	Composição (e/Tc) %
0	2	2	4	0,73
0,01 a 47,70	268	263	531	96,55
47,71 a 83,33	0	0	0	0
83,34 a 100,00	13	2	15	2,73
Acima de 100,00	0	0	0	0
TOTAL (T)	283	267	550	100,0

Despesa por Órgão

8. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por Órgão, informando a dotação autorizada de cada ministério setorial para o exercício de 2016 e os valores já realizados no período de janeiro a outubro deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO
Dados consolidados da Despesa - por Órgão

Descrições	Valores em R\$ 1,00			
	Dotação Atual (a)	Realizado no 5º Bimestre (b)	Realizado até 5º Bimestre (c)	Desemp. % (c/a)
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	47.835.687	630.837	9.745.441	20,4
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	46.297.250	1.548.964	2.571.242	5,6
Ministério da Fazenda	6.532.072.485	384.221.315	1.719.518.677	26,3
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	113.497.509	6.629.662	26.815.813	23,6
Ministério de Minas e Energia	87.025.321.507	7.949.046.417	43.316.479.781	49,8
Ministério da Saúde	329.185.227	4.169.552	71.612.654	21,8

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.093, DE 12 DE SETEMBRO DE 1995.

Dispõe sobre feriados.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º São feriados civis:

I - os declarados em lei federal;

→ II - a data magna do Estado fixada em lei estadual.

→ III - os dias do início e do término do ano do centenário de fundação do Município, fixados em lei municipal.
(Inciso incluído pela Lei nº 9.335, de 10.12.1996)

Art. 2º São feriados religiosos os dias de guarda, declarados em lei municipal, de acordo com a tradição local e em número não superior a quatro, neste incluída a Sexta-Feira da Paixão.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário, especialmente o art. 11 da Lei nº 605, de 5 de janeiro de 1949.

Brasília, 12 de setembro de 1995; 174º da Independência e 107º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Nelson A. Jobim

Este texto não substitui o publicado no DOU de 13.9.1995

*